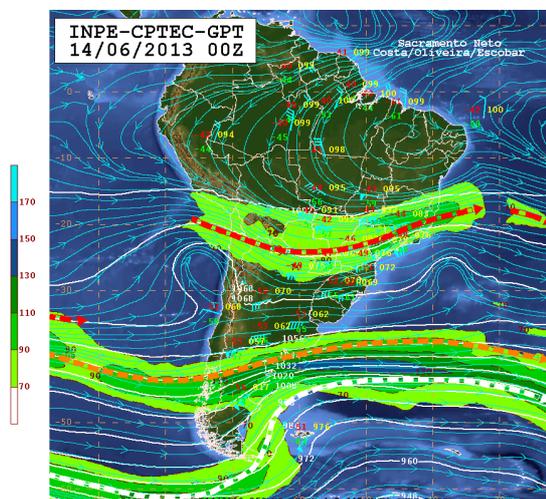




## Análise Sinótica

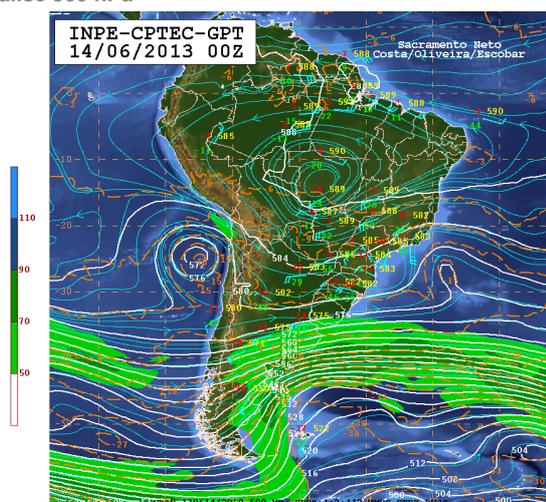
14 June 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



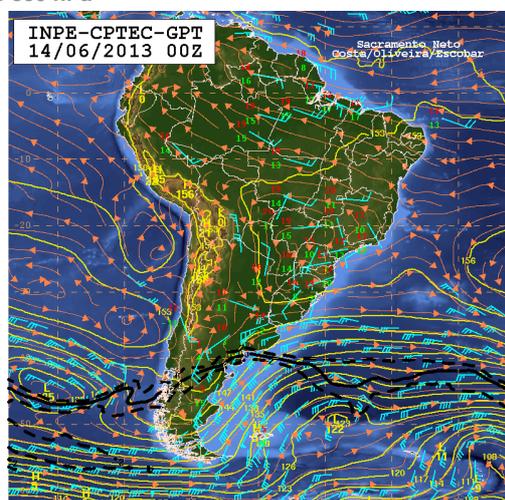
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 14/06, observa-se uma área anticiclônica sobre o Nordeste do Brasil, cujo centro está posicionado em aproximadamente 06°S/44°W, na faixa norte do continente, entre as Guianas e nordeste do PA o fluxo do vento de nordeste penetra no continente com velocidade acima de 10KT, porém devido a interação do fluxo do vento com o anticiclone (já comentado) o vento tem sua velocidade aumentada alcançando valores em torno de 30Kt no leste do AM e gerando difluência de massas sobre o norte do PA, AP, RR e centro-norte do AM. Por outro lado a confluência de massa gerada pode ser observada sobre o AC, sul do AM, RO, centro-sul do PA, TO, MT e grande parte de GO. Adjacente ao litoral do Nordeste um cavado. Em torno de 20°S se observa um ramo do Jato Subtropical com fluxo bastante zonal (com curvatura levemente anticiclônica), cavados de ondas curta embebidos no escoamento e com velocidade superior a 30Kt sobre parte do Centro-Oeste e sobre o Sudeste. O ramo do Jato Subtropical pode ser visto se estendendo desde o oceano Pacífico, norte do Chile, norte da Argentina, centro do Paraguai, extremo sul do MS, norte do PR, leste de SP, sudeste de MG e centro do ES. Entre 20°S-30° aproximadamente (sobre o oceano Pacífico com centro em torno de 27°S/73°W) pode se ver um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que reflete na altura geopotencial o valor de 10680 mgp. Entre o sul de Buenos Aires (Argentina) e oceano Atlântico a sudeste da província de Chubut na Argentina se observa a atuação dos ramos do Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS) quase acoplados indicando uma área com conforto baroclinia.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 14/06, observa-se uma ampla e intensa área anticiclônica atuando pelo centro-norte do continente, cujo centro está posicionado por volta de 15°S/58°W. A presença deste sistema neste nível causa o entranhamento de ar mais seco para a camada baixa da troposfera devido à subsidência do ar, o que inibe o desenvolvimento de nuvens principalmente sobre o AC, sul do AM, RO, centro-sul do PA, TO, MT e parte de GO. O fluxo, ao sul de 15°S é bastante perturbado, porém, provoca apenas nebulosidade esparsa sem desenvolvimento vertical significativo e localizada entre o norte do Paraguai, leste do MS, sul de GO, centro-sul de MG, RJ e SP. Entre o RS e SP se nota valores de temperatura entre -12°C e -10°C, respectivamente. Os ventos neste nível também estão fortes entre a província de Buenos Aires e o leste da província de Chubut (Argentina), evidenciando a forte baroclinia, causada pelo forte gradiente de geopotencial, devido à diferença nas densidades das massas de ar, principalmente ao sul de 40°S. O vórtice ciclônico no Pacífico comentado em altitude se reflete neste nível, como se pode ver entre 20°-30°S adjacente ao litoral norte do Chile.

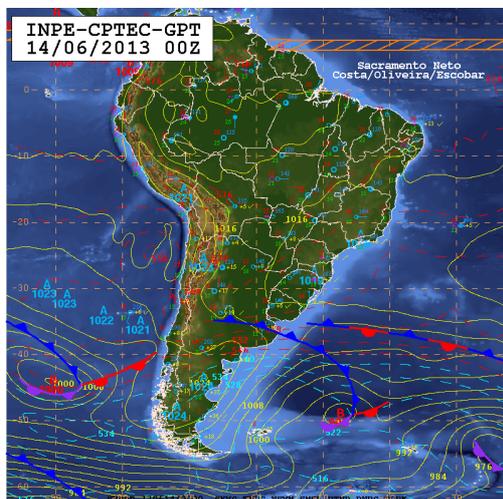
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 14/06, verifica-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o território brasileiro devido a alta subtropical em superfície, cujo centro está posicionado a leste de 25°W, porém que favorece a intensificação dos ventos de leste sobre a faixa litorânea entre o Sudeste e Nordeste do Brasil e que transportam umidade para estes setores, principalmente, desde de MG até e litoral norte do Nordeste do Brasil, onde estes ventos estão bastante intensos favorecendo o transporte de umidade para região litorânea do Norte Brasileiro. Esta circulação anticiclônica converge entre o oeste do país, norte da Bolívia, Paraguai e no Sul do Brasil dificultando a formação de nebulosidade significativa sobre essas áreas. A região de maior baroclinia atua ao sul de 40°S onde estão atuando os sistemas frontais transitentes em superfície e nota-se a presença do ar mais frio com a isóbara de zero grau (linha contínua) posicionada sobre o sul da Província de Buenos Aires (Argentina).

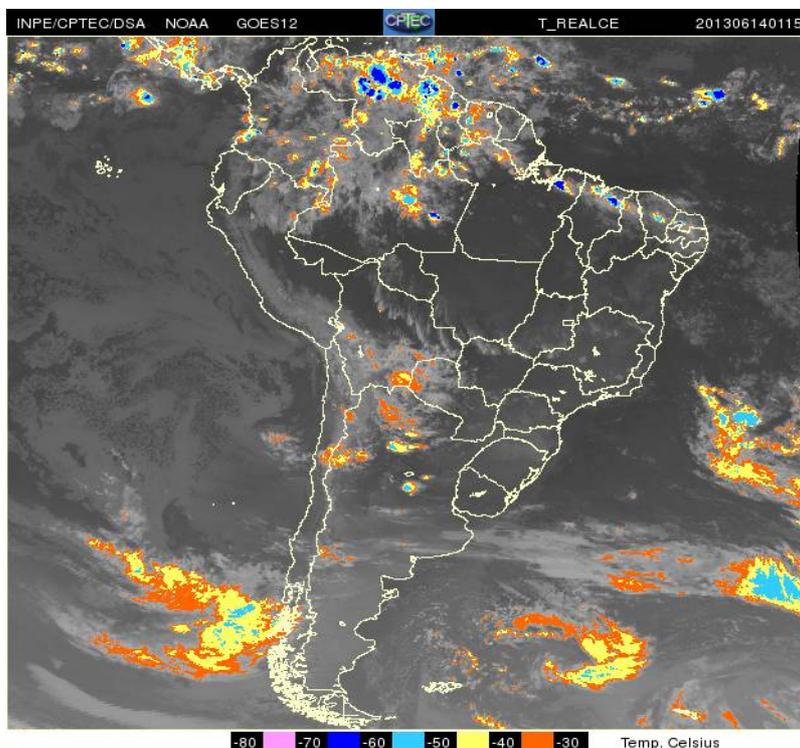


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta sexta-feira 14/06, nota-se que o sistema frontal estacionário sobre o Atlântico a leste do Uruguai. Mais a sul deste, nota-se uma frente fria cujo ramo frio se estende por sobre a Província de Buenos Aires, chegando até o sul da Província de Córdoba. Este sistema tem seu ciclone de 992 hPa posicionado em torno de 49°S/48°W. O anticiclone pós-frontal atua sobre o centro-sul da Argentina com pressão de 1024 hPa. Nota-se, sobre o Pacífico, a presença de dois sistemas frontais. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro pontual de 1023 hPa posicionado por volta de 30°S/90°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com núcleo de 1020 hPa a leste de 30°W. No entanto, percebem-se núcleos relativos centrados sobre o leste do continente, um sobre o norte do RS e SC e o outro entre SP e RJ. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/10°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 05°N/08°N.

## Satélite



14 June 2013 - 00Z



## Previsão

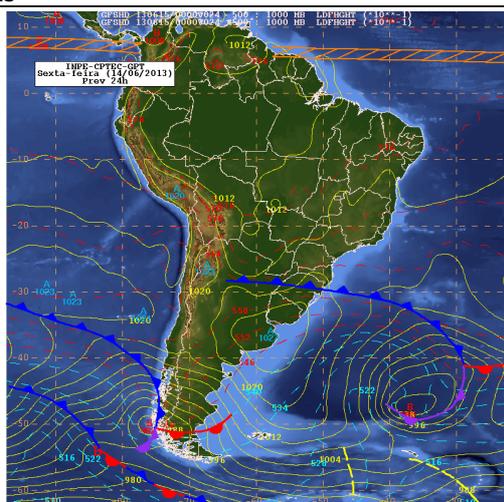
Nesta sexta-feira (14/06) embora ocorra à passagem de um sistema frontal pelo RS, não haverá mudanças significativas nas condições de tempo na Região, às mudanças mais significativas deverão ocorrer entre sexta-feira (14) e sábado (15/06) entre o norte da Argentina, sul do Paraguai, oeste do PR e sul do MS devido a atuação de uma massa de ar úmida e instável juntamente com a passagem de cavados em médios e altos níveis, que favorecerão a ocorrência de muitas nuvens, pancadas de chuva acompanhadas de trovoadas sobre essas áreas e não se descarta a chance de tempo severo de forma localizada. Também há condição para formação de nevoeiro em áreas do Sul e Sudeste do Brasil. Na faixa litorânea do Nordeste as condições ainda serão determinadas pelo fluxo dos ventos de leste juntamente com as perturbações (DOL) embutidas neste escoamento. Na região Norte a termodinâmica conjuntamente com o padrão de ventos em altitude, favorecendo a formação de pancadas localizadas as condições de tempo sobre essas áreas do Norte e Nordeste deverão persistir para os próximos 4 dias. No domingo (16/06) a atividade pré-frontal devido a aproximação de outro sistema frontal na Região Sul do Brasil e o deslocamento para leste da área úmida e instável que estava localizada entre o Paraguai/Argentina, Sudeste e Sul do Brasil, deixará o tempo com condição para severidade sobre áreas do Sul, parte do Centro-Oeste e parte do Sudeste do Brasil. Na segunda-feira (17/06) o sistema frontal que esta atuando sobre o Sul do Brasil deverá se deslocar para leste e atuará de forma mais oceânica deste forma influenciará muito pouco as condições de tempo sobre o Sul e Sudeste do Brasil. Com relação aos modelo de previsão de chuva pode se dizer que todos os modelos são coerentes com chuva entre o norte da Argentina/Paraguai/ MS e oeste da Região Sul, na faixa norte do Nordeste a chuva prevista também e simulado por todos os modelos, porem o T299 difere na intensidade e na posição (um pouco mais para o interior da faixa comentada) para hoje sexta-feira (14/06) no sábado os modelos tem mais coerência apenas na área entre Argentina/Paraguai e Sul do Brasil.

<br>

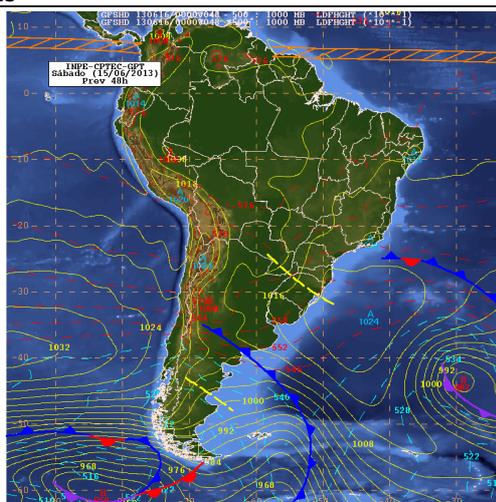
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

## Mapas de Previsão

24 horas

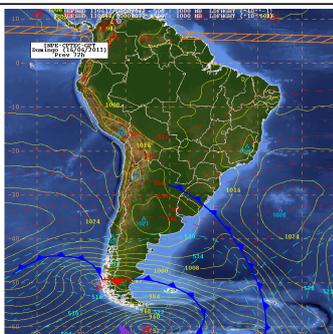


48 horas



## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

